



PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL DO PROJETO

Projeto: Futsal Social – Educando pelo Esporte – Ano 10

Processo nº: 71000.052700/2019-46

SLIE: 1916074-79

3 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

3.1 INTRODUÇÃO

O projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 10, está representando o décimo ano de execução desse projeto, com recursos oriundos da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), com vigência de 17 de março de 2021 à 23 de janeiro de 2022, conforme Termo de Compromisso nº 105/2021/SEESP/DIFE/CGDPE-EXC.

A seguir passa-se a detalhar aspectos relevantes da execução do projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 10, de modo a realizar a Prestação de Contas Final do mesmo junto a Secretaria Especial do Esporte/Ministério da Cidadania.

3.2 CONSECUÇÃO DO OBJETO

Trata-se de um projeto de continuidade iniciado em 2004. Desde 2012, tivemos o fundamental incremento financeiro viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte. A atual edição do projeto, representa o décimo ano de execução com recursos incentivados.

O projeto teve autorização de captação de recursos concedida na 65ª Reunião Extraordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 17 de outubro de 2019, no valor de R\$ 1.336.660,46. Após esforço de mobilização na busca destes recursos conseguiu-se arrecadar **R\$ 324.650,00**, e, com a captação parcial do valor (24,288% do valor autorizado de captação), encaminhou-se junto a Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte o Ajuste do Plano de Trabalho ao valor aprovado e sua execução foi aprovada na 146ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 10 de fevereiro de 2021.

Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 10, foi reduzido de 12 para 10 meses, foram readequados cargos, salários e encargos; cortados os materiais de consumo esportivo, parte do transporte, alimentação, além da realização de parcerias para atender os cortes de recursos humanos nas áreas da psicologia, serviço social e locais de execução do projeto.



Explicita-se que a UJR ao entender que alguns itens cortados no ajuste do plano são imprescindíveis para a realização das aulas, além de forjarem uma identidade positiva vinculada a perspectiva de pertencimento na comunidade, oportunizou-os, com grandes sacrifícios, a partir de parcerias e recursos próprios do clube.

Com isso, preservou-se os objetivos do projeto aprovados pela Secretaria Especial do Esporte. Da mesma maneira, foi mantido a quantidade de locais de atendimento (6) e o número total de beneficiados previstos a serem atendidos no projeto (600).

Todos os recursos humanos previstos no plano de trabalho ajustado foram contratados. Evidencia-se que tão logo assinado o Termo de Compromisso, foi agilizado o processo de contratação e todos os profissionais foram admitidos em 19 de março de 2021. Grifa-se que todos os colaboradores contratados tiveram seus exames admissionais efetivados e as contratações foram realizadas via CLT. Também, inicialmente, focou-se na realização dos pagamentos da captação de recursos (terceiros).

O período inicial do projeto foi marcado pela Pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19) e, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Saúde do Município de Novo Hamburgo/RS, e, respeitando os decretos estabelecidos, tivemos que estabelecer o afastamento social. Assim, na fase de estruturação do projeto, houve o seminário didático-pedagógico previsto, que ocorreu virtualmente, onde foi discutido os aspectos didático-pedagógicos com intuito de esclarecer e objetivar, a toda equipe de trabalho, as ações junto aos alunos, famílias e escolas, dando noção ampla das metas e procedimentos. Além disto, houve uma capacitação dos colaboradores quanto ao atendimento e precauções em relação a pandemia. Também realizou reuniões virtuais com as escolas parceiras, num primeiro momento, onde foi debatido a participação dos alunos no projeto e na escola.

As aulas do projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 10, durante os meses de março, abril e início do maio, tiveram que ser adaptadas em decorrência da pandemia, e ocorreram de forma remota, através de aplicativos de videoconferência. O maior objetivo e preocupação foi na manutenção dos vínculos com os alunos e alunas. Neste período não foi possível realizarmos as atividades complementares presenciais previstas no plano de trabalho.

Ainda em maio, tão logo as atividades presenciais foram autorizadas, as aulas presenciais do projeto iniciaram nos 6 locais de execução, que foram preparados para atender todos os procedimentos de segurança, saúde e higienização, no combate a pandemia, respeitando o decreto Municipal de Novo Hamburgo/RS e fiscalizados pelo COEM-NH (CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA MUNICIPAL - COVID-19) e, seguiram até o final do projeto. **Também, as atividades complementares previstas, puderam acontecer normalmente e tiveram seu calendário ajustado com intuito de cumprir na sua totalidade a quantidade prevista no plano de trabalho, não causando prejuízo aos alunos. Com isto, as despesas de transporte para estas atividades seguiram este novo calendário e ficaram diferente do cronograma de desembolso, mas não ultrapassaram o valor total projetado.** Tais aspectos são comprovados através do relatório disponível no “item 10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” desta prestação de contas final.



Diante dos fatos, destaca-se nessa prestação de contas final que, em relação ao número de beneficiados, o projeto buscou atender o número total do público alvo (600), entretanto, atingiu 562 beneficiados (conforme item "04 - Relação de Beneficiados"). Cabe ressaltar que houve o grande esforço por parte da equipe em atender o número indicado no projeto, onde, durante todo o projeto, foi mantido constante contato com as escolas e famílias a fim de preencher as vagas restantes, mas, mesmo assim, foi necessário manter os cuidados pois os atendimentos ocorrem em territórios com maior vulnerabilidade, e, portanto, exigem máxima atenção em termos de atendimento as normas do distanciamento social, visto as precárias condições de saúde da população atendida.

Ressalta-se que os 6 locais de execução do projeto atenderam o público alvo indicado no plano de trabalho, bem como as **atividades complementares previstas aconteceram na sua totalidade, apenas com ajuste no calendário. As reuniões com as escolas parceiras, as visitas às famílias dos beneficiados e a participação nas reuniões da Rede Socioassistencial de Novo Hamburgo podem ser comprovadas no "item 10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO"**, desta prestação de contas final.

O término do projeto ocorreu em 23 de janeiro de 2022, conforme o Termo de Compromisso.

3.3 OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

No plano aprovado, indica-se que o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 10 tem como objetivo "Oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável, ética e construtiva, no contraturno escolar, contribuindo no crescimento pessoal e no favorecimento da cidadania de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade".

Evidentemente que a pandemia do COVID-19 exigiu novas estratégias de atendimento, principalmente nos meses iniciais do projeto, mas podemos afirmar que o projeto vem atendendo seu objetivo geral, principalmente, quanto ao atendimento das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, todos encaminhados pela rede pública de ensino.

O impacto nos seis territórios atendidos, está sendo consolidados pelas ações realizadas junto as escolas e as famílias. Para além do ensino e do aprendizado por meio do esporte, percebe-se, com satisfação, que as atividades do projeto proporcionaram novas perspectivas no âmbito do esporte, cultura, escolaridade e, em especial, nos aspectos de saúde e orientação para conter a pandemia do COVID-19.

Quanto a qualificação do projeto, foi possível aprimorar as relações multidisciplinares e manteve-se um trabalho sequencial e contínuo na formação dos alunos e profissionais que atuam no projeto por meio do seminário didáticos-pedagógico e nas reuniões pedagógicas semanais. A situação de calamidade pública exigiu uma plena capacitação dos colaboradores para o atendimento das necessidades dos beneficiados e suas famílias.



A manutenção das rotinas das atividades extra quadra (integrações, vivências competitivas, participação na rede socioassistencial do município, escola e família) foi um fator que manteve a qualificação do projeto.

Neste contexto, crê-se que o objetivo geral do projeto está sendo alcançado. Com muito esforço, manteve-se as ações em todos os locais de execução (núcleos), consolidando o projeto como referência no município no que se refere ao atendimento de crianças e adolescentes.

3.4 REPERCUSSÃO DA INICIATIVA NA COMUNIDADE

Pela expertise conquistada na área, conhecemos o poder de mobilização que o esporte desperta nas pessoas. O futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil e possui um grande poder de mobilização e socialização. Estamos convencidos de que além de realizar um importante trabalho em bairros da periferia de Novo Hamburgo, estamos dando oportunidade para que estas crianças e adolescentes possam desenvolver seu potencial no futsal.

Partindo desse prisma, entende-se que o esporte, em todas as suas possibilidades de manifestações educacional, de participação/lazer e rendimento, pode ser utilizado enquanto estratégias de enfrentamento da vulnerabilidade social, possibilitando a inclusão e a cidadania, assim como, garantindo o direito social da prática de esporte e lazer, atribuído pelo Estatuto da Criança e Adolescente.

Assim, o projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 10, buscando atender essas demandas sociais é alicerçado pelos princípios: da interação com a família e a escola; o esporte como instrumento de transformação inclusão social; o ambiente de cooperação; e, a criação de perspectivas e oportunidades.

Ressalta-se que os locais de execução deste projeto são localizados em 6 bairros da periferia de Novo Hamburgo. Estes 6 bairros apresentam entre outras dificuldades a falta de estrutura para oferecer atividades formativas no contraturno escolar. Por estarem inseridos dentro das comunidades, os locais são estratégicos para que o público alvo tenha acesso facilitado.

Dessa forma, como questões atendidas pelo projeto, destaca-se o favorecimento de um espaço seguro de lazer pela prática esportiva, mediada por discussão de princípios e valores; pela permanência na escola e acompanhamento do rendimento escolar; pelo desenvolvimento da autonomia, lideranças e de talentos esportivos; pelas reflexões sobre a formação profissional e possibilidades de primeiro emprego (Jovem Aprendiz).

Por consequência, expressa-se que esses princípios põem em prática as políticas públicas de Juventudes indicadas pela Secretaria Nacional de Juventude e o Projovem e implementa as metas fomentadas pelo o Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) dentre elas: Educação; trabalho; cultura; saúde; esporte e lazer; minimizando assim, a evasão escolar e, viabilizando a cultura da paz e o combate a drogadição.



É oportuno grifar o impacto positivo das ações realizadas em tempo de pandemia. Se por um lado o distanciamento social, impediu a realização das atividades presenciais no início do projeto, por outro lado, abriu portas para novas estratégias de atenção aos beneficiados e suas famílias. Nesse contexto, a realização das atividades remotas, associadas as visitas domiciliares, promoveram um impacto significativo na saúde física e mental dos beneficiados.

3.5 METAS

As metas originalmente previstas no plano de trabalho foram mantidas. Nessa prestação de contas final, apresentamos os resultados de cada uma delas.

3.5.1 Metas Qualitativas:

META 1: Incrementar o nível de habilidades e conhecimentos relacionados ao futsal.

INDICADOR: Nível de habilidades e conhecimentos relacionado ao futsal.

LINHA BASE: Autopercepção dos beneficiados em relação aos seus conhecimentos e habilidades no futsal ao iniciar o projeto.

VERIFICADOR: Questionário autoperceptivo relacionando a ampliação das competências esportivas relacionadas ao futsal (conhecimentos e habilidades)

As aulas/encontros executados nos locais de atendimento seguem um plano de trabalho de "médio e longo prazo" e são planejadas pelos conceitos da iniciação esportiva universal que favorecem o aprendizado pela compreensão/cognição do jogo, privilegiando o aprendizado esportivo de forma prazerosa e, estimulando a aquisição de atitudes reflexivas e cooperativas que transcendem os limites da quadra esportiva e atentam aos problemas sociais de seus contextos de vida.

Mesmo com o início das atividades do projeto ocorrerem de forma remota, elas colaboraram para que os beneficiados sentissem motivados a realizar atividades esportivas e progressivos desafios motores, além das ponderações sobre hábitos de saúde e higiene.

Evidencia-se nesse processo uma enorme satisfação em relação as famílias sobre a participação dos filhos. Como de praxe os professores observam os apontamentos dos pais e indicam as possibilidades e limitações dos alunos, nas reuniões semanais pedagógicas, quando são planejadas as aulas da próxima semana/ mês.

No final do projeto foi realizada uma avaliação, com instrumento próprio para tabular as percepções dos alunos quanto as suas competências esportivas. Nesse sentido, foi aplicado o Questionário de Conhecimento Esportivo Autodeclarado. O instrumento, que contém sete itens, é respondido conforme uma escala de tipo Likert, graduada de 1 a 5 pontos, conforme a frequência com que os alunos (as) percebem determinadas aprendizagens relacionadas ao conhecimento esportivo e habilidades do futsal. Participaram do estudo 193 crianças e adolescentes, de ambos os sexos (147 do sexo masculino e 46 do

sexo feminino), com idades entre 11 e 16 anos de cinco núcleos do projeto (Boa Saúde – 37; Canudos – 40; Redentora – 40; Rincão – 40; Rondônia – 36). No núcleo da Roselândia a coleta foi realizada, porém, a tabulação dos dados não foi realizada até o momento da análise dos dados, impossibilitando sua inclusão no presente momento. Os resultados apontaram para uma média geral de 4,02 pontos. Os quesitos com maior pontuação foram “consigo me adequar às regras/normas do núcleo” (4,42), “me relaciono bem como meus colegas de turma” (4,29), “aprendo bastante sobre o futsal” (4,24), “estou melhorando minhas capacidades físicas” (4,12) e “consigo realizar os fundamentos técnicos do futsal” (4,09). Os resultados com menor pontuação foram “sei me posicionar na quadra e conheço diversas jogadas do futsal” (3,67) e “posso ajudar o professor a criar/fazer as atividades de aula” (3,33). Esses resultados demonstram que as crianças se percebem com um conhecimento esportivo satisfatório acerca da modalidade, mas, também, que as ações relacionadas à autonomia acerca das habilidades a serem utilizadas em aula e o conhecimento de um maior número de jogadas acerca da modalidade, ainda que acima da média esperada (3,00), podem ser mais bem explorados no andamento das aulas. Além disso, com exceção dos itens “consigo me adequar às regras/normas do núcleo”, “estou melhorando minhas capacidades físicas” e “aprendo bastante sobre o futsal”, houve diferenças estatísticas significativas ($p < 0,05$) nos demais itens quando comparados de acordo com o sexo; com o sexo masculino apresentando os maiores escores para todos os itens. Por fim, ainda que a média geral e por sexo seja considerada elevada (Geral = 4,02; Geral Masculino = 4,09; e Geral Feminino = 3,82), ações que visem equilibrar a percepção de meninas e meninos em médias mais altas tornam-se alvo das próximas ações pedagógicas no projeto. Ainda, é claro, que, devido ao estigma e estereotipia cultural acerca da prática do futsal como uma prática masculina, pode-se considerar que essas ações já vêm sendo feitas pelo projeto, contrapondo-se à cultura do patriarcado e buscando reverter uma condição histórica. No “item 10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” consta o relatório completo desta pesquisa.

META 2: Aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais e estagiários envolvidos no projeto relacionados aos aspectos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal.

INDICADOR: Nível de conhecimento (autoperceptivo) dos profissionais e estagiários, adquirido com a participação nas reuniões pedagógicas e seminários.

LINHA BASE: Autopercepção dos profissionais e estagiários, em relação aos seus conhecimentos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal, ao iniciar o projeto.

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO: Questionário do nível de autopercepção quanto a ampliação dos conhecimentos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal. Relatório das reuniões pedagógicas.

Essa meta está sendo plenamente atingida. Devido a pandemia, a capacitação dos colaboradores, está sendo um ponto obrigatório e de resultado extremamente positivo. Não somente as ações da prática profissional estão sendo qualificadas, como também, está sendo

possibilitado repassar, de forma precisa, orientações quanto aos hábitos de saúde e higiene, tão importantes nesse contexto de calamidade pública.

Assim, o período inicial do projeto foi importantíssimo para capacitação de todos os colaboradores. As reuniões semanais foram muito produtivas para esse fim. O relatório de atividades (“item 10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO”), registra algum desses momentos de formação.

Ao final do projeto foi realizada uma avaliação formalizada, com instrumento próprio para tabular as percepções dos profissionais quanto a ampliação dos conhecimentos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal. Ao todo, foram aplicados 12 questionários, sendo 7 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Como expressivo, apontamos alguns retornos referente a questão número 4 do componente “trabalho” (*Quanto a ampliação dos conhecimentos pedagógicos e psicossociais no ensino do futsal, como você avalia seu crescimento profissional?*). Essa questão está relacionada a uma das metas qualitativas do projeto e chama atenção os seguintes apontamentos: Um dos colaboradores falou que “Meu crescimento está evoluindo a cada aula que participo com o professor”. Já outro disse que “Foi um período de muito aprendizado, sem dúvidas tive um grande crescimento profissional...”, enquanto outro falou “Acredito que venho evoluindo significativamente. Aproveito muito toda oportunidade de troca de conhecimento nas nossas reuniões...”.

Podemos concluir, através dos retornos, que os momentos de reuniões, seminários, conversar, são riquíssimas oportunidades para evolução dos profissionais envolvidos no projeto e que, conseqüentemente, reverbera nas práticas com os alunos e alunas. Compreendemos também, que temos muito à evoluir ainda e que iremos constantemente melhorar nossos processos de desenvolvimento.

No “item 10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” consta o relatório completo desta pesquisa.

3.5.2 Metas Quantitativas

META 1: Obter 90% de permanência dos beneficiados no contexto escolar, ao longo do período de execução do projeto (combate à evasão escolar).

INDICADOR: Percentual de beneficiados com comprovação de assiduidade, no contexto escolar.

LINHA BASE: Número de beneficiados regularmente matriculados na rede pública escolar do município no início do ano.

VERIFICADOR: Número de beneficiados do projeto (lista de chamadas) / Controle e consultas aos boletins escolares).

Um dos pontos cruciais do projeto é a íntima ligação com as escolas parceiras, pois são a partir delas que os alunos são encaminhados. Além disto, considerando que esse projeto é uma reedição de anos anteriores e que para fazer parte, os beneficiados devem estar

estudando nas escolas da rede pública, foi dada continuidade ao atendimento dos alunos que participaram do projeto, na edição anterior. Assim, pode-se afirmar que 100% dos beneficiados estão matriculados nas escolas do município. Mais do que estar presente nas escolas, os diálogos entre escola, projeto e famílias estão qualificando o envolvimento escolar dos alunos.

Em razão da pandemia de Covid-19, e respeitando a Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), não foi possível um controle mais apurado aos boletins escolares, como planejado. Assim, fizemos apenas o levantamento da Escola regular em que o beneficiário está matriculado, bem como o apontamento da turma que frequentava no período do projeto, garantindo assim que 100% dos beneficiados estão matriculados nas escolas do município e permanecem no contexto escolar. No item "04 - **RELAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS**", desta prestação de contas final, apresentamos a relação das escolas regulares e turmas de cada e beneficiado.

META 2: Propiciar uma satisfatória qualidade de vida relacionada a saúde em no mínimo 70% dos beneficiados.

INDICADOR: Percepção de Qualidade de vida relacionada a saúde (%)

LINHA BASE: Qualidade de vida relacionada a saúde de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e qualidade de vida.

VERIFICADOR: (Questionário Kidscreen-52). Tabulação do percentual de beneficiados em relação a suas autopercepção da qualidade de vida relacionada a saúde.

A qualidade de vida (QV) é um importante constructo balizador do desenvolvimento humano. Sendo assim ressalta-se a aplicação deste instrumento para analisar a qualidade de vida dos jovens atendidos, e ponderar sobre as possíveis ações necessárias considerando os diferentes contextos que implicam na qualidade de vida. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e baixa percepção da qualidade de vida.

O instrumento Kidscreen- 52, que avalia a qualidade de vida (QV) relacionada à saúde de crianças e adolescentes, foi aplicado no final de dezembro de 2021. Participaram do estudo 364 meninos e 78 meninas (442 no total), com idades entre 08 e 18 anos e média de 11,97 (2,29) anos. O instrumento possui dez dimensões: (1) Saúde e Atividade Física; (2) Sentimentos; (3) Estado de Humor; (4) Autopercepção; (5) Autonomia; (6) Família e Ambiente Familiar; (7) Questões Econômicas; (8) Amigos; (9) Ambiente Escolar; e (10) Provocação (Bullying), sendo respondido em uma escala do tipo Likert, graduada em cinco pontos e, após, convertida em uma escala de 0 a 100. Quanto maior o escore, mais elevada a percepção de QV dos participantes. A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, com nível de significância igual a 5%. Para as comparações intergrupos (sexo) foi utilizado o Teste t para Variáveis Independentes. Os resultados apontaram que a QV Geral dos alunos investigados foi de 73,23 pontos. Quando ordenadas da maior percepção de QV para a menor, as dimensões se apresentaram da seguinte maneira: 1ª Sentimentos (79,03); 2ª Autonomia (78,96); 3ª

Autopercepção (78,19); 4º Bullying (77,22); 5º Família e Ambiente Familiar (76,06); 6º Amigos (74,52); 7º Escola (73,20); 8º Atividade Física e Saúde (72,51); 9º Estado de Humor (66,63); e 10º Questões Econômicas (56,20). Esses resultados indicam que a percepção de QV Geral dos participantes do projeto apresenta escores semelhantes a outros estudos realizados no contexto nacional e internacional. No entanto, as dimensões Estado de Humor e Questões Econômicas apresentam escores mais baixos quando contextualizadas nesse mesmo cenário. Outro dado que se aproxima de outros estudos é a diferença existente entre a QV dos participantes do sexo masculino e feminino. As comparações apontam escores maiores ($p < 0,05$) de qualidade de vida percebida para o sexo masculino nas dimensões Sentimentos ($M = 80,68$; $F = 71,37$), Estado Emocional ($M = 68,71$; $F = 56,91$), Autopercepção ($M = 79,68$; $F = 71,22$), Autonomia ($M = 80,08$; $F = 73,72$), Família ($M = 77,94$; $F = 67,25$) e Geral ($M = 74,07$; $F = 69,31$). No item “10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” apresentamos o relatório completo da pesquisa.

3.6 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O projeto manteve o planejamento indicado no plano de trabalho aprovado, mesmo com algumas restrições impostas pela pandemia de COVID-19, com ênfase no ensino esportivo nos seis locais de atendimento. Assim, as ações desenvolvidas até o momento foram:

- Definição do quadro de pessoal: contratação/estruturação da equipe de trabalho para o início das atividades;

- Seminário didático-pedagógico: O seminário aconteceu no início do projeto onde foram discutidos os aspectos didático- pedagógicos para esclarecer e objetivar, a toda equipe de trabalho, as ações junto aos alunos, famílias e escolas, dando noção ampla das metas e procedimentos. Além disto, houve uma capacitação aos colaboradores quanto ao atendimento e precauções em relação a pandemia. Também realizou reuniões virtuais com as escolas parceiras, num primeiro momento, onde foi debatido a participação dos alunos no projeto e na escola;

- Visita inicial às escolas: ocorreram visitas as escolas para consolidar as parcerias, organizar as vagas e critérios de escolha dos participantes. Ressalta-se que, pelo projeto ser de reedições, por tanto contínuo, o contato com as escolas é sistêmico ao longo do período de execução e sempre após as férias escolares, retorna-se com cada escola a relação dos alunos que seguem no projeto e disponibiliza-se as vagas restantes;

- Aulas alicerçadas na Iniciação Esportiva Universal: aos alunos encaminhados pelas escolas é ofertado o ensino e aprendizado do futsal, por meio da Iniciação Esportiva Universal que enfatiza a cognição do jogo e contextualização com a realidade social. Assim, as aulas são continuamente avaliadas e planejadas perante os conceitos da pedagogia e psicologia esportiva, considerando suas implicações no desenvolvimento esportivo, cultural, social e

escolar dos beneficiados. Essas aulas aconteceram em seis locais de execução (bairros de maior vulnerabilidade social), duas vezes por semana, nos contra turnos escolares;

- Distribuição dos kits: após o preenchimento das fichas socioeconômicas, do recolhimento dos documentos e do cadastro no CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, iniciou-se a distribuição dos kits (camiseta, calção e meias) aos alunos, considerando a frequência e envolvimento no projeto, bem como, o comprometimento escolar;

- Visitas periódicas às escolas: nas visitas sistêmicas, foram apresentadas às escolas planilhas com a frequência de cada aluno acompanhada de um parecer sobre seus desenvolvimentos no projeto;

- Encontro e vivências esportivas: em razão da pandemia de Covid-19, os encontro e vivências esportivas iniciaram apenas em julho de 2021, e aconteceram aos sábados onde foram promovidos encontros dos alunos do Projeto Futsal Social em atividades competitivas. Ressalta-se que nestas vivências esportivas competitivas oportuniza-se a participação de todos os alunos. São organizados por idade e potencial esportivo, mantendo o equilíbrio técnico e motivador aos envolvidos, contribuindo no aspecto formativo onde as questões como autoestima, empatia, expressões de sentimento em relação a vitória e derrota são desenvolvidas, além de possibilitar a constituição de novas perspectivas, no âmbito esportivo, com oportunidades que podem ser levadas para além do projeto social (educacional);

- Avaliações trimestrais: os beneficiados são avaliados constantemente nas ações do projeto e, trimestralmente, as escolas repassam aos supervisores as informações dos conselhos de classe referentes a cada aluno. Essas avaliações balizam novas estratégias de atendimento aos beneficiados, principalmente nas combinações com as famílias;

- Atendimento especializado: a psicóloga e a assistente social voluntárias realizam seus respectivos trabalhos individuais ou em grupo, a fim de minimizar e solucionar as demandas que porventura são diagnosticadas nas atividades dos projetos ou nas demandas escolares;

- Reuniões com família, escola e projeto: para os casos de alunos com dificuldades excessivas de comportamento e baixo rendimento escolar, realizaram-se reuniões nas escolas com um familiar adulto, um representante da escola e um supervisor do projeto acompanhado do assistente social ou psicólogo, conforme o caso, a fim de estabelecer estratégias conjuntas (escola, projeto e família) objetivando o desenvolvimento dos beneficiados;

- Reuniões com a rede socioassistencial do município: a participação sistêmica na rede de proteção à criança e ao adolescente de Novo Hamburgo (CRAS, CREAS, URAS, CMDCA, NAP, SMED, CAPSI, etc.), possibilitou uma atenção multidisciplinar presente nos diferentes contextos sociais que envolvem os beneficiados. Essa prática tem se mostrado importante no desenvolvimento e na inserção social destes beneficiados no contexto escolar, familiar e comunitário;

O detalhamento dessas etapas e formas de comprovação da execução das mesmas encontram-se no item “10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO” desta prestação de contas final.

3.7 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Os 6 locais de execução (ginásios) onde o projeto foi executado, na modalidade futsal, possuem condições plenas para a prática de futsal e apresentam acessibilidade para pessoas idosas e para pessoas com deficiência. Além disso, todos eles foram preparados para atender todos os procedimentos de segurança, saúde e higienização, no combate a pandemia e são fiscalizados pelo COEM-NH (CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA MUNICIPAL - COVID-19).

Dessa forma, entende-se que o projeto vem atendendo o Art. 16 do decreto 6.180/07.

3.8 PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Considerando o impacto causado pela pandemia do COVID-19, é necessário afirmar que os pontos destacados, negativamente, do projeto, estão relacionados as restrições impostas pela pandemia e a necessidade do distanciamento social no início da execução do projeto (meses de março, abril e início de maio).

Dessa forma, respeitando as normas do distanciamento social, algumas atividades de integrações e demais atividades complementares, pilares do desenvolvimento social dos beneficiados, tiveram que ser ajustadas dentro do período de execução do projeto. Assim, foi necessário adequarmos o transporte, por exemplo, que não foi utilizado nos meses iniciais do projeto e necessitaram ser realocados para os meses remanescentes do período de execução, conforme apresentado no item "14 – CALENDÁRIO ATUALIZADO DE EVENTOS/ ATIVIDADES".

Como outro aspecto negativo a ser ponderado são as dificuldades encontradas para captar a totalidade dos recursos aprovados. No contato junto as empresas, ainda é perceptível a falta de conhecimento sobre LIE, principalmente no relacionamento com o setor contábil.

Percebe-se que há, por parte do empresariado, um desconhecimento muito grande sobre a LIE. Empresas que utilizam a Lei Rouanet não se sentem à vontade (não têm certeza de podem patrocinar) para utilizar a LIE. Mesmo quando informamos que as duas leis de incentivos não são excludentes, percebemos uma resistência (desconfiança) enorme.

O fato é que se teve um ajuste significativo no plano de trabalho original em virtude da captação parcial. Felizmente, tem-se conseguindo manter o trabalho atendendo os objetivos e metas propostos mesmo com as restrições e dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19. Espera-se, para as próximas reedições ter melhor êxito na captação de recursos, cientes das situações que a pandemia vem trazendo para os setores produtivos.

Ressalta-se que a Secretaria Especial do Esporte já desenvolve uma série de iniciativas para divulgar e legitimar a LIE junto ao meio empresarial. Mesmo assim, considera-se estratégico que a própria Secretaria possa ampliar a divulgação da LIE de modo a torná-la mais conhecida pelas empresas.

Como pontos positivos, destaca-se que a partir da entrada dos recursos oriundos da LIE, o projeto está evoluindo muito nas suas ações. A atual fase do projeto representa o décimo



ano com recursos incentivados e, por isso, estamos mais habituados com as exigências da Secretaria Especial do Esporte no que se refere a utilização de recursos incentivados.

O principal ponto positivo refere-se a estrutura física e humana que o projeto está viabilizando neste importante trabalho, possibilitando atender com maior qualidade os alunos em situação de vulnerabilidade social. Assim, com os recursos foi possível conseguimos realizar visitas domiciliares, reuniões nas escolas parceiras e com a rede de proteção da infância de Novo Hamburgo (Conselho Tutelar, Capsi, CRAS, CREAS, etc.).

O reconhecimento da qualidade das ações ofertadas pelo projeto, fez com que muitas escolas procurassem a UJR para estabelecer parcerias e encaminhar novos alunos na última edição. Assim, em 2021, dando continuidade aos atendimentos, manteve-se a meta de atender 600 beneficiados em 6 núcleos (territórios).

Ainda, como ponto positivo, podemos destacar a entrega de cestas básicas realizadas para as famílias dos beneficiários com maior vulnerabilidade, que não estejam vinculadas a outras entidades de apoio socioassistencial e que tiveram grandes dificuldades de enfrentamento em relação ao atual cenário imposto pela pandemia de COVID-19. Esta ação foi possível graças ao Drive Thru Solidário, realizado pela União Jovem do Rincão, no dia 24 de abril de 2021, onde recebeu-se doação de 130 kg alimentos não perecíveis e a parceria com o Banco de Alimentos de Novo Hamburgo, que fornece cestas básicas gratuitas para serem distribuídas pela UJR, conforme apresentado no “item 10 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES - COMPROVAÇÃO DE EXECUÇÃO”.

Apesar de existirem dificuldades na execução deste projeto, especialmente, em função da pandemia, é nítido o crescimento da UJR. Este décimo ano de projeto via LIE está consolidando esta estrutura tanto na parte administrativa quanto na linha de frente do projeto junto as comunidades atendidas.

Não poder-se-ia deixar de agradecer a equipe da Secretaria Especial do Esporte que muito nos ajuda a executar o projeto da maneira mais correta possível. Ressalta-se o pronto atendimento recebido nas comunicações por e-mails. Evidenciou-se nessas comunicações, o extremo comprometimento da Secretaria no atendimento as instituições proponentes de projetos esportivos.

Assim, espera-se ter apresentado as informações necessárias para a prestação de contas final do projeto FUTSAL SOCIAL - EDUCANDO PELO ESPORTE – Ano 10.

Reafirma-se nossa convicção na importância que este mecanismo tem no sentido de viabilizar economicamente este tipo de projeto, com viés da inclusão, que utiliza o esporte como estratégia para aproximar e agregar na vida de crianças e adolescentes.

Nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos e aproveitamos para parabeniza-los pela visita técnica virtual realizada em 22 de junho de 2021.

Atenciosamente,

Luís Gustavo de Azeredo
Presidente da União Jovem do Rincão